ATA DA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE
1ª SECRETÁRIA: VEREADORA ALADILCE SOUZA (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR MARCELO GUIMARÃES NETO (em exercício)

Compareceram os senhores vereadores ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, BECA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, ELIETE PARAGUASSU, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JORGE ARAÚJO, JÚLIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciados os vereadores DANIEL ALVES, FELIPE SANTANA e JOÃO CLÁUDIO BACELAR. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 81/25 do Gabinete do Prefeito solicitando a retirada do Projeto de Lei n. 423/25; Mensagens n.s 26 e 27/25 do Executivo Municipal encaminhando, respectivamente o Projeto de Lei n. 554/25 e o Projeto de Lei Complementar n. 6/25; Requerimentos n.s 288 e 289/25 do vereador Kênio Rezende; Moções n.s 318/25 do vereador Hamilton Assis e 319/25 do vereador Sandro Filho; e

Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Daniel Alves (9 e 10 de dezembro), Felipe Santana (10 de dezembro) e João Cláudio Bacelar (2, 9 e 10 de dezembro).Nos **Registros**, o vereador Cezar Leite informou a entrega, por ele, da Medalha Thomé de Souza à senhora Ilka Carvalho, superintendente da APAE. Comentou sobre o seu Projeto de Lei para a criação de centro de prevenção ao suicídio, explicando que esse órgão faria o acompanhamento psiquiátrico e psicológico de pessoas. O vereador Cláudio Tinoco historiou suas ações pela regulamentação da atividade dos mototaxistas. Pontuou que Salvador fora uma das primeiras cidades a ter tal regulamentação e sublinhou a importância desse meio de transporte. Afirmou que aplicativos desnaturavam o modo de se tratar o mototáxi, em razão de essa atividade se sujeitar ao poder público. Mencionou o limite de tempo de uso das motocicletas em nome da segurança de profissionais e usuários. O vereador Alexandre Aleluia comentou sobre a reunião conjunta das Comissões nesta manhã. Contou que, em reunião com a secretária da Fazenda sobre o Projeto da hasta pública, defendera a propriedade privada e oferecera três Emendas, duas delas tendo a concordância da secretária, a qual pediu tempo para avaliar a terceira. Afirmou a confiança como base da prática política e lamentou que, em momento posterior, as duas emendas incialmente aceitas tivessem sido dadas como fora de acordo. Contou ter rasgado as Emendas diante disso e sublinhou o papel do parlamento em limitar a ação do Executivo. Pediu que fosse encaminhada à Presidência da CMS a sua solicitação de se fazer ata nesse tipo de reunião. A vereadora Marta Rodrigues disse ao vereador Alexandre Aleluia que o seu pronunciamento seria registrado nesta Ata e lhe declarou solidariedade. Expôs sobre campanha de combate à violência contra a mulher iniciada em novembro e composta de reuniões e outras ações. Explicou se tratar de uma construção coletiva, ainda que envolvesse uma entidade, e ter como foco, inclusive, meninas vítimas dessa violência. Pediu apoio e visibilidade a essa campanha. A vereadora Aladilce Souza comentou sobre o recém-chegado Projeto de Lei do Plano

Municipal de Segurança. Criticou que esse projeto, de teor complexo, chegasse à Casa ao final do ano, sem escuta popular e sem a participação de atores importantes para tal construção. Destacou a responsabilidade da Casa quanto a isso e disse esperar que o presidente da CMS, vereador Carlos Muniz, concordasse em não o colocar em votação ou em realizar reunião do Colégio de Líderes a esse respeito. Declarou ser testemunha da concordância da secretária da Fazenda com as Emendas do vereador Aleluia ao Projeto da hasta pública. Criticou a repressão ao protesto do deputado federal Glauber Braga. Assumiu a Presidência o vereador Cláudio Tinoco. O vereador Maurício Trindade lamentou a degradação na Barra por pessoas que declaravam amor ao bairro, mas a ele levavam eventos danosos. Descreveu os problemas que acometiam a Barra e parabenizou os que demonstravam entender o a questão e se comprometiam a mudar de postura. O senhor presidente registrou a presença da vereadora Thalita, da Câmara Municipal de Maiquinique, a quem convidou a compor a Mesa. O vereador Sílvio Humberto informou o lançamento de cartilha sobre direitos humanos, saudando a professora Márcia Misi, que o convidara a integrar a inciativa. Lamentou o que ocorrera com o deputado federal Glauber Braga e situou esse fato num contexto adverso de ações hostis. Afirmou que o País era maior do que isso e do que as suas desigualdades. O vereador Anderson Ninho lembrou sempre haver apontando o alto custo da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e celebrou a criação da CNH gratuita. Parabenizou o Governo Federal pela medida, a qual explicou. Pediu a inclusão da educação para o trânsito nos currículos escolares. O vereador Jorge Araújo pediu a atenção do Governo do Estado a profissionais do entretenimento que não haviam recebido seus pagamentos pelo trabalho no Carnaval. Salientou o grande trabalho desses empresários e artistas que seguiam sem a remuneração devida pelo Governo do Estado. Questionou sobre empréstimo a ser aprovado da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA). Em comunicação inadiável, o vereador Cezar Leite lamentou o que ocorria no prédio da antiga sede dos Correios, na Pituba, o qual era alvo de delinquentes. Associou-

se o senhor presidente. O vereador Sandro Filho expôs sobre o seu Projeto para a equiparação remuneratória entre a Guarda Municipal e a Transalvador. Salientou a importância da Guarda Municipal e defendeu a sua valorização. Propôs aos pares discutir o Plano Municipal de Segurança em audiência pública. O vereador Hamilton Assis lamentou o ocorrido com o deputado Glauber Braga, considerando que ele era alvo de perseguição ao fazer protesto pacífico. Criticou a ação da guarda da Câmara dos Deputados e a postura do presidente dessa casa, Hugo Motta. Defendeu a democracia e criticou a aprovação, também na Câmara dos Deputados, de Projeto para reduzir as penas dos condenados por ataques golpistas. Apontou o descabimento do processo contra o deputado Glauber Braga, a quem enalteceu. Nada mais havendo, o senhor presidente Cláudio Tinoco declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO